



AS MULHERES EM AÇÃO

30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO



Foto: <http://www.vermelho.org.br/noticia/294101-400>
Passeata de mulheres na Rússia, 1917

Celebrado em 8 de março, o Dia Internacional da Mulher foi consagrado pelas Nações Unidas e faz referência à data em que um grupo de trabalhadoras russas, do setor de tecelagem, deu início a uma greve espontânea, em 1917, percebida como um marco de origem do processo que levou à Revolução Russa.

No Brasil, a luta das mulheres por direitos é vasta. Está ao lado do movimento operário, que surge em fins do século XIX, vinculado ao desenvolvimento ainda tímido da indústria e ao processo de substituição do trabalho escravo pelo trabalho assalariado. A grande maioria dos trabalhadores enfrentava jornadas que atingiam até 16 horas de trabalho, padecendo de toda sorte de problemas sociais. O quadro de exploração alcançava as mulheres de forma extrema, inclusive com a naturalização do assédio e abuso sexual.

Está também no movimento sufragista que ganhou força nos anos iniciais da República, até a instituição do direito ao voto feminino em 1932.



Lélia Gonzalez e Angela Davis, 1985 em Baltimore (USA). Acervo Lélia Gonzalez/Centro de Memória Mulheres do Brasil/Redeh.1985.



As atrizes Eva Todor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Bengell em 1968, durante a passeata dos cem mil, em protesto contra a ditadura militar no Brasil, no Rio de Janeiro. Foto: Evandro Teixeira

No ano em que se comemora o 30º aniversário da Constituição Cidadã de 1988, a temática do direito à cidadania emerge ainda mais premente de significados. Nenhum direito a menos e por muito mais direitos, o Museu da República proclama a luta das mulheres e a elas dedica a sua programação de março.

AGENDA

Em março se comemora o dia internacional de luta da mulheres, como também a fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, por Estácio de Sá, no dia 1º de março de 1565, num terreno plano situado entre os morros Cara de Cão e Pão de Açúcar. Na agenda teremos as exposições: “Gabinete republicano de histórias controversas, não ditas e mal ditas”, “Um Palácio e suas memórias”, a exposição de pinturas de João Magalhães, a exposição Itinerante “Canudos: Memória da Favela”, a “Feira de Orquídeas” e a “Feira de Fotos”.

Confira a programação a baixo:

DE TERÇA A DOMINGO SERESTA NO MUSEU DA REPÚBLICA

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado pelos frequentadores do Museu

Local: Pátio Interno
Horários: De terça a sexta-feira
17h às 20h
Sábados e domingos de 15h às 18h

DIA 10 REDE MULHER EMPREENDEDORA

Projeto busca soluções customizadas na área de marketing e de gestão de pessoas.

Realização: Letícia Cazes/Rede Mulher Empreendedora
Local: Auditório e jardim
Horários: 8h às 13h

DIA 14 “DAS SENZALAS ÀS PRISÕES: FILTRAGEM RACIAL EM TEMPOS DE INTERVENÇÃO”

O seminário faz parte da campanha “21 Dias de Combate ao Racismo”, com atividades do Instituto de Estudos da Religião, Casa Fluminense e Comissão de Ações Afirmativas da Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ.

Realização: Instituto de Estudos da Religião-ISER
Local: Auditório
Horário: 18h às 21h

DIAS 16, 17 E 18 FEIRA DE ORQUÍDEAS

Com informações sobre orquídeas e seu cultivo, comercialização de espécies e produtos.

Realização: OrquidaRio.
Local: Aleia central
Horário: de 9h às 18h

DIAS 17, 18 E 20 COMEMORAÇÃO DO CONTADOR DE HISTÓRIAS “UM RIO DE HISTÓRIAS”

Maratona de contação de histórias sobre o Rio de Janeiro, participação de narradores de diversas formações e distintas práticas de oralidade. Entrada livre e sem classificação etária.

Realização: Coletivo Contadores de Histórias do Rio de Janeiro.
PROGRAMAÇÃO:
Dia 17
Programação infantil com sessões de contos
Local: Coreto do jardim.
Horário: 11h às 13h

Maratona Itinerante de Contos
Local: varanda do Palácio, Coreto e Jardim.
Horário: 14h às 18h

Dia 18

Programação infantil com sessões de contos

Horário: 11h às 13h
Local: Coreto do Jardim

Maratona Itinerante de Contos
Horário: 14 às 18h
Local: Varanda e jardim.

Dia 20

Histórias e rodas de conversas com especialistas convidados.

Local: Espaço Educação
Horário: das 17h às 20h

DIA 25 FEIRA DE FOTOS

Realização da Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro.

Organização: Cilano Simões
Local: Aleia da Silveira Martins
Horário: de 9h às 18h

DIA 27 48ª JORNADA REPUBLICANA AS MULHERES EM AÇÃO - 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

No ano em que se comemora o 30º aniversário da Constituição Cidadã de 1988, a temática do direito à cidadania emerge ainda mais premente de significados. Nenhum direito a menos e por muito mais direitos, o Museu da República proclama a luta das mulheres e a elas dedica a sua programação de março.

Realização: Museu da República
Local: Multimídia
Horários: 18h às 21h

DIA 29 CINECLUBE

JANGO: COMO, QUANDO E POR QUE SE DERRUBA UM PRESIDENTE

O filme refaz a trajetória política de João Goulart, o 24º presidente brasileiro, que foi deposto por um golpe militar no dia 1º de abril de 1964. Goulart era popularmente chamado de “Jango”.

Realização: Museu da República.
Local: Multimídia
Horários: 18h às 21h

DIA 31 LEITURA DRAMATIZADA

A Cia Teatral Escolhidos da Ribalta apresenta a leitura dramatizada da peça: “Jesus de Nazaré” de Américo de Sales

Coordenação: Vera Monteiro
Local: Gruta
Horários: 15h às 17h

EXPOSIÇÕES

DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO “GABINETE REPUBLICANO DE HISTÓRIAS CONTROVERSAS, NÃO DITAS E MAL DITAS”

A história da república brasileira pode ser lida como um grande e sempre aberto gabinete de histórias controversas, não ditas, mal ditas, silenciadas, apagadas, esquecidas... Novas fontes, novos documentos, metodologias, análises, formas de ler e escrever produzem novas narrativas, outras versões, capazes, em alguns casos, de revolucionar o passado e de reencenar no presente a sua dramaturgia.

Realização: Museu da República
Local: Palácio do Catete
Horário: de terça à sexta, de 10h às 17h
Sábados, domingos e feriados, de 11h às 18h
***Os portões são fechados 30 minutos antes do encerramento das visitas**



EXPOSIÇÃO ITINERANTE “CANUDOS: MEMÓRIA DA FAVELA”

Pela primeira vez, 120 anos após o início do conflito, o acervo sobre a Guerra de Canudos é exposto numa favela. O projeto é fruto da parceria com o Museu da República/IBRAM com o Museu da Maré. A coleção, composta por 69 imagens de autoria de Flávio de Barros, constitui o único registro fotográfico conhecido do trágico evento, ocorrido entre 1896 e 1897, no início da república brasileira.

Realização: Museu da República/Museu da Maré
De terça-feira a sexta-feira
Horário: de 10h às 18h
Local: Museu da Maré – Av. Guilherme Maxwell, 26 – Maré - RJ
Tel: (21) 3976-8779 | 98433-1619

“UM PALÁCIO E SUAS MEMÓRIAS”

Em 2017, o Palácio do Catete comemorou 150 anos do término de sua construção e 120 anos da instalação da presidência da república no local. A mostra procura contar a história da edificação do palácio, a ocupação pela presidência e a transformação da antiga sede do governo federal no Museu da República.

Realização: Museu da República.
Local: pátio interno
Horário: de 9h às 18h

PINTURAS DE JOÃO MAGALHÃES

Curadoria de Isabel Sanson Portella
Local: Galeria do Lago
De terça a sexta-feira de 10h às 12h e de 13h às 17h
Sábados, domingo e feriados
Horário: de 11h às 18h

“BRASILIANA FOTOGRAFICA”



Augusto Malta, Batalha das Flores: carro de Salvador Santos, 1903. Rio de Janeiro, RJ / Acervo Museu da República

O Museu da República integra o portal “Brasiliiana Fotográfica”, criado e mantido pela Fundação Biblioteca Nacional e pelo Instituto Moreira Salles. A partir de fevereiro de 2018 encontram-se disponíveis as fotografias da Batalha das Flores, produzidas por Augusto Malta (1864 – 1957), fotógrafo oficial da prefeitura do Rio de Janeiro, no período de 1903 a 1936. As imagens retratam a primeira Batalha de Flores ocorrida no Rio de Janeiro no Campo da Aclamação, atual Campo de Santana, promovida pelo então prefeito do Rio de Janeiro, Francisco Pereira Passos (1836 – 1913). Além da coleção citada estão também disponíveis a Coleção Canudos e a Coleção Família Passos.

O endereço para acessar o portal é <http://brasilianafotografica.bn.br>